

**Informações intermediárias condensadas
Individuais e consolidadas**

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

31 de março de 2018

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Informações intermediárias condensadas

31 de março de 2018

Índice

Informações intermediárias condensadas

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos outros resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações intermediárias condensadas	10

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	701.935	730.575	726.886	750.528
Aplicações financeiras (Nota 6)	602.302	1.025.970	618.630	1.026.512
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7)	3.937	8.808	3.937	8.808
Contas a receber	1.013.261	792.272	1.166.575	914.533
Estoques	175.138	150.393	175.138	150.393
Tributos a recuperar	108.448	113.163	108.455	112.879
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	12.474	10.345	12.474	10.345
Despesas antecipadas	108.430	114.695	108.499	114.978
Partes relacionadas (Nota 8)	72	31.202	116.168	112.905
Outros ativos	71.371	108.490	228.957	125.968
Total do ativo circulante	2.797.369	3.085.913	3.265.719	3.327.849
Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 8)	291.951	224.566	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 9)	1.326.083	1.253.556	1.326.086	1.255.514
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	430.347	406.238	430.347	410.477
Despesas antecipadas	29.703	24.349	29.703	24.912
Outros ativos	261.638	111.939	122.836	111.939
Investimentos (Nota 10)	239.706	273.508	-	-
Imobilizado (Nota 11)	3.030.265	3.014.815	3.283.426	3.311.748
Intangível	179.346	179.662	179.674	180.006
Total do ativo não circulante	5.789.038	5.488.633	5.372.072	5.294.596
Total do ativo	8.586.407	8.574.546	8.637.791	8.622.445

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	534.162	531.773	581.566	568.234
Fornecedores	938.156	943.927	946.429	952.861
Transportes a executar	1.192.409	1.203.225	1.271.455	1.287.441
Salários, provisões e encargos sociais	248.823	245.481	249.360	245.938
Prêmios de seguros a pagar	18.178	24.411	18.178	24.411
Tributos a recolher	30.439	39.706	30.561	39.980
Programa de recuperação fiscal	9.749	9.772	9.749	9.772
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	46.103	48.025	46.103	48.522
Partes relacionadas (Nota 8)	7.615	1.238	3.784	3.639
Outros passivos	158.508	150.065	158.508	150.065
Total do passivo circulante	3.184.142	3.197.623	3.315.693	3.330.863
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.422.821	1.530.340	2.806.037	2.921.653
Partes relacionadas (Nota 8)	1.514.161	1.476.676		-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	333.658	378.252	384.436	378.415
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	214.602	184.950	214.602	184.809
Programa de recuperação fiscal	103.017	105.431	103.017	105.431
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 20)	56.231	52.194	56.231	52.194
Outros passivos	328.125	339.849	328.125	339.849
Total do passivo não circulante	3.972.615	4.067.692	3.892.448	3.982.351
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 14)	2.826.011	2.826.011	2.826.011	2.826.011
Reserva de capital (Nota 14)	73.725	66.122	73.725	66.122
Outros resultados abrangentes (Nota 14)	(8.655)	(10.686)	(8.655)	(10.686)
Prejuízos acumulados	(1.461.431)	(1.572.216)	(1.461.431)	(1.572.216)
	1.429.650	1.309.231	1.429.650	1.309.231
Total do passivo e patrimônio líquido	8.586.407	8.574.546	8.637.791	8.622.445

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 (não auditado)

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findo em		Trimestres findo em	
	31 de março de		31 de março de	
	2018	2017	2018	2017
Receita líquida				
Transporte de passageiros	2.112.177	1.605.006	2.111.803	1.600.477
Outras receitas	95.437	262.222	101.597	273.316
Receita líquida	2.207.614	1.867.228	2.213.400	1.873.793
Custos dos serviços prestados (Nota 16)	(1.696.531)	(1.493.790)	(1.689.180)	(1.494.462)
Lucro bruto	511.083	373.438	524.220	379.331
Despesas operacionais				
Comerciais (Nota 16)	(85.637)	(71.050)	(88.896)	(73.733)
Administrativas (Nota 16)	(154.000)	(127.624)	(155.561)	(129.237)
	(239.637)	(198.674)	(244.457)	(202.970)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(36.520)	(2.664)	-	-
Lucro operacional	234.926	172.100	279.763	176.361
Resultado financeiro, líquido (Nota 17)				
Receitas financeiras	11.864	8.936	12.320	9.003
Despesas financeiras	(64.046)	(129.721)	(89.301)	(133.476)
Instrumentos financeiros derivativos	69.258	(52.008)	13.498	(52.008)
Variações monetárias e cambiais, líquida	(37.538)	16.651	(11.547)	15.720
	(20.462)	(156.142)	(75.030)	(160.761)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido (Nota 8)	(10.432)	5.404	(694)	5.873
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	204.032	21.362	204.039	21.473
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 12)	(886)	-	(893)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 12)	(50.626)	(11.123)	(50.626)	(11.234)
Lucro líquido do período	152.520	10.239	152.520	10.239
Lucro líquido básico e diluído por ações ordinárias em R\$	0,05	0,01	0,05	0,01

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos outros resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	Trimestres findo em	
	31 de março de	
	2018	2017
Lucro líquido do período	152.520	10.239
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de imposto de renda	2.031	611
Total dos resultados abrangentes	154.551	10.850

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditado)
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Prejuízos acumulados	Total
01 de janeiro de 2017	1.578.470	22.577	(33.011)	(1.850.803)	(282.767)
Lucro do período	-	-	-	10.239	10.239
Outros resultados abrangentes	-	-	611	-	611
Total de outros resultados abrangentes	-	-	611	10.239	10.850
Remuneração com base em ações (Nota 19)	-	1.193	-	-	1.193
Oferta privada – investimento	-	15.405	-	-	15.405
Em 31 de março de 2017	1.578.470	39.175	(32.400)	(1.840.564)	(255.319)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017	2.826.011	66.122	(10.686)	(1.572.216)	1.309.231
Impacto da adoção do IFRS 9 (Nota 3)				(416)	(416)
Impacto da adoção do IFRS 15 (Nota 3)				(41.319)	(41.319)
Em 01 de janeiro de 2018	2.826.011	66.122	(10.686)	(1.613.951)	1.267.496
Lucro líquido do período	-	-	-	152.520	152.520
Outros resultados abrangentes	-	-	2.031	-	2.031
Total de outros resultados abrangentes	-	-	2.031	152.520	154.551
Remuneração com base em ações (Nota 19)	-	7.603	-	-	7.603
Em 31 de março de 2018	2.826.011	73.725	(8.655)	(1.461.431)	1.429.650

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em em 31 de março de 2018 e 2017 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	152.520	10.239	152.520	10.239
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciação e amortização (Nota 16)	77.218	70.100	79.991	70.110
Baixa de ativo imobilizado e intangível (Nota 16)	7.112	20.717	3.375	20.717
Resultado não realizado de instrumentos financeiros derivativos	(69.784)	27.911	(14.834)	27.911
Remuneração baseada em ações	7.603	1.193	7.604	1.193
Equivalência patrimonial (Nota 10)	36.520	2.664	-	-
(Ganho) perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(2.886)	(16.996)	(5.561)	(16.661)
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	23.068	70.701	50.921	70.742
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	50.626	18.008	50.626	18.120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.590	(631)	1.598	(631)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 20)	14.149	16.232	14.149	16.232
Provisão para perdas nos estoques	756	22	756	22
Lucro na venda de ativo imobilizado (Nota 11)	-	(5.515)	(731)	(5.515)
Varição de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(223.210)	70.210	(254.271)	51.924
Estoques	(25.501)	(7.752)	(25.501)	(7.755)
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(65.917)	(42.135)	(63.962)	(42.135)
Despesas antecipadas	911	(946)	1.688	(946)
Tributos a recuperar	4.715	(11.438)	4.424	(11.532)
Outros ativos	(112.580)	(3.366)	(113.886)	(13.368)
Fornecedores	(5.771)	(18.449)	(6.432)	(14.720)
Salários, provisões e encargos sociais	3.342	14.530	3.422	15.160
Prêmios de seguros a pagar	(6.233)	(7.647)	(6.233)	(7.647)
Tributos a recolher	(9.267)	(16.577)	(9.419)	(16.492)
Programa de recuperação fiscal	(2.406)	(1.617)	(2.406)	(1.617)
Transportes a executar	(73.417)	(89.049)	(78.587)	(37.722)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 20)	(10.112)	(14.049)	(10.112)	(14.049)
Outros passivos	(3.281)	(17.745)	(3.281)	(17.745)
Juros pagos	(24.203)	(117.624)	(25.591)	(117.920)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(254.438)	(49.009)	(249.734)	(24.085)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	431.496	128.932	415.716	128.932
Aplicações financeiras vinculadas	5.082	39.175	5.082	39.175
Investimento em subsidiária	(2.266)	(133.872)	-	-
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	112.632	45.660	112.632
Aquisição de bens do ativo intangível	(10.859)	(9.015)	(10.859)	(9.117)
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 11)	(88.618)	(117.006)	(88.791)	(146.039)
Caixa líquido gerado das (aplicados nas) atividades de investimentos	334.835	29.861	366.808	125.583
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Debêntures	-	-	-	-
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	(40.080)	-	(40.080)	-
Empréstimos				
Captações	-	183.514	-	183.514
Pagamentos	(77.302)	(342.020)	(100.995)	(381.214)
Partes relacionadas	7.609	57.589	(3.118)	(22.414)
Caixa líquido proveniente das (gerado nas) atividades de financiamento	(109.773)	(100.917)	(144.193)	(220.114)
Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa	736	4.821	3.477	4.256
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(28.640)	(115.244)	(23.642)	(114.360)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	730.575	544.983	750.528	545.039
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	701.935	429.739	726.886	430.679

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“ALAB”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A ALAB tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

A ALAB e suas controladas são em conjunto, chamadas de “Companhia”. As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras individuais das controladas apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Azul Finance LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Azul Finance 2 LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Blue Sabiá LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
ATS Viagens e Turismo Ltda.	Serviço de turismo	Brasil	99.9%	99.9%
Azul SOL LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Azul Investments LLP	Captação de recursos	Estados unidos	100.0%	100.0%
Fundo Garoupa (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Fundo Safira	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Fundo Azzurra	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Canela Investments LLC (Canela) (b)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 336 LLC (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 407 LLC (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 429 LLC (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela Turbo Three LLC (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Daraland S.A.	Holding	Uruguai	100.0%	100.0%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (d)	Operações aéreas	Uruguai	100.0%	100.0%

(a) Investimento realizado 99% diretamente e 1% indiretamente através da Azul S/A.

(b) Investimento cedido pela Azul S/A à ALAB em 1 de dezembro de 2017.

(c) Investimento realizado indiretamente através da Canela.

(d) Investimento realizado indiretamente através de Daraland.

Senior Notes

Em 19 de outubro, a Azul Investments LLP, uma subsidiária da Companhia, precificou uma oferta no exterior no valor total do principal de US\$400 milhões de Senior Notes com vencimento em 2024 e com um cupom de 5,875% por ano (“Notes”). Essa transação faz parte da estratégia de gestão do passivo da Companhia, e os recursos serão utilizados para refinanciamento de dívidas e para fins corporativos gerais.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parceiro estratégico

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Serviço Postal do Brasil)

Em 20 de dezembro de 2017, a Companhia e Correios assinaram um memorando de entendimento para a criação de uma empresa privada de soluções de logística integrada. A Azul terá uma participação de 50,01% da nova empresa e os Correios os 49,9% restantes.

Com apenas a demanda já atendida pela Companhia e pelos Correios, a nova empresa espera movimentar aproximadamente 100 mil toneladas de carga por ano. Ambas as empresas esperam economias de custos, eficiência operacional e lucros, melhorando a oferta de serviços ao consumidor.

O memorando de entendimento será submetido às autoridades brasileiras e órgãos governamentais para aprovação. Somente após o consentimento, a nova empresa será estabelecida e suas atividades deverão começar até o final de 2018.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes informações intermediárias condensadas foram aprovadas em reunião da diretoria, em 08 de maio de 2018.

As informações intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB.

As informações intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As informações intermediárias condensadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2018. As informações intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com exceção das novas práticas, adotadas em 01 de janeiro de 2018, apresentadas na nota 3.1 e 3.2 e 3.3.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 da Companhia.

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros não derivativos — reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial

Ativos financeiros não derivativos, exceto contas a receber, são mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo, acrescido (no caso de ativo que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado) dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição.

Contas a receber que não contêm um componente significativo de financiamento são mensurados no reconhecimento inicial pelo custo da transação.

Classificação de instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9 / CPC 48, a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia gerencia seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa dos mesmos.

Os ativos financeiros poder ser mensurados em três categorias:

- (i) ao custo amortizado;
- (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial para que a Companhia demonstre como gerencia seus ativos ou grupo de ativos e determina se os fluxos de caixa destes ativos consistem apenas em pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Avaliação do modelo de negócios

A avaliação do modelo de negócios requer a classificação do ativo em um dos modelos de negócios definidos pelo IFRS 9. Os modelos de negócios refletem como a Companhia administra os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa com base em cenários que a Companhia espera razoavelmente que ocorram. Para realizar a avaliação do modelo de negócios, a Companhia agrupou ativos financeiros em carteiras de ativos administrados em conjunto.

<u>Objetivo</u>	<u>Mensuração</u>
Receber os pagamentos contratuais ao longo da vida do instrumento	Ao custo amortizado
Receber fluxos de caixa contratual e vendê-los	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Manter para negociação ou mensurados ao valor justo	Ao valor justo por meio do resultado

Avaliação das características do fluxo de caixa contratual

A avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais é exigida a fim de determinar se os fluxos de caixa contratuais consistem exclusivamente em “SPPI”- pagamentos de principal ou juros sobre o montante principal proeminente

Quando os fluxos de caixa dos ativos consistem exclusivamente de SPPI - posteriormente será mensurado seguindo o resultado da avaliação do modelo de negócios. No entanto, quando os fluxos de caixa dos ativos não consistem apenas de SPPI, deverá ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado, independente do modelo de negócios.

Mensuração subsequente dos ativos financeiros da Companhia

Os critérios de mensuração subsequente dos ativos financeiros são apresentados a seguir:

- Ao custo amortizado – investimentos restritos, clientes e outras receitas que não sejam cartão de crédito, contas a receber de partes relacionadas, depósito em garantia e reserva de manutenção;
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - recebíveis de cartão de crédito;
- e
- Ao valor justo por meio do resultado – investimentos de curto prazo.

Método de adoção

A Companhia optou por não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores a 1 de janeiro de 2018. Deste modo, os ativos financeiros para tais períodos são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 39 / CPC 38 e apresentado na nota explicativa 3.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

3.1.2. Passivos financeiros não derivativos — reconhecimento inicial e mensuração

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

subsequente

Reconhecimento inicial

Passivos financeiros não derivativos, são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de um passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros não derivativos são mensurados posteriormente pelo custo amortizado, a menos que sejam classificados como mantidos para negociação ou quando se qualificar e forem designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado “*fair value option*”.

Os juros de passivos financeiros não derivativos, são mensurados posteriormente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em conta qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas, bem como custos que são parte integrante da taxa efetiva de juros. A amortização de taxa efetiva de juros é reconhecida na demonstração do resultado.

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia na data do balanço são mensurados pelo custo amortizado e consistem de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, exceto aqueles designados como objeto de hedge (hedge de valor justo) (Nota 15).

Classificação e mensuração até 31 de dezembro de 2017

A Companhia optou por não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores a 1 de janeiro de 2018. Deste modo, os passivos financeiros para tais períodos são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 39 / CPC 38 e apresentados na nota explicativa 3.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

3.1.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos relativos a contratos de opção de câmbio, taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo do instrumento for negativo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, enquanto ainda não realizados e lançados no resultado quando da liquidação do item objeto de hedge.

Contabilidade de Hedge

As classificações a seguir são utilizadas para fins de contabilidade de hedge:

- Hedge de valor justo - hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- Hedge de fluxo de caixa - hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No início de uma relação de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge na qual pretende aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo da Companhia e estratégia de gestão de risco para o hedge. Essa documentação inclui: identificação do instrumento de hedge, identificação do item de hedge ou transação sendo coberta, a natureza do risco a ser coberto e dos riscos excluído, análise da eficácia prospectiva do hedge, e como a Companhia irá avaliar a eficácia das mudanças no valor justo dos instrumentos de hedge na compensação à exposição as alterações no valor justo do item sendo coberto ou fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto. É esperado que o hedge seja altamente eficaz na compensação de quaisquer alterações no valor justo ou fluxos de caixa, e são continuamente avaliados para determinar se estes realmente foram altamente eficazes durante todos os períodos contábeis para as quais foram designados.

Para hedge que atende os critérios de contabilidade de hedge são contabilizados como segue:

Para fins de contabilidade de hedge (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido; ou
- *Hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a será avaliada a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Espera-se que esses *hedges* sejam eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente eficazes ao longo de todos os períodos base para os quais foram destinados.

Hedges que satisfazem os critérios para o seu registro são contabilizados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de *hedge* (para instrumento de *hedge* derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de *hedge* não derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de *hedge* numa relação de *hedge*, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto será transferido para o saldo do item objeto de *hedge* no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

A Companhia possui swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves (Nota 15).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de *hedge* ao afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros relacionadas às suas transações de arrendamento financeiro.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazos ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

- Quando um derivativo for mantido como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.
- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de *hedge*. O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.4. Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é baixado quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa, do ativo, expirarem; ou

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de 'repasse' e; (a) transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o mesmo

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações mantidos.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida, dos dois o menor.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.5. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o montante líquido apresentado nas demonstrações de resultado se houver direito legal de compensar os montantes reconhecidos e intenção em liquidar numa base líquida, ativos e passivos simultaneamente.

3.1.6. Imparidade de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas de acordo com as exigências do IFRS 9.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber de clientes

A Companhia utiliza a abordagem simplificada permitida pelo IFRS 9 para estimar a provisão para perdas em contas a receber de clientes.

Na abordagem simplificada, a Companhia estima perdas de crédito esperado dos valores a receber ao longo da vida na data do balanço (com vida contratual inferior à 12 meses em todos os casos) uma vez que eles resultam de transações com clientes e não têm componente de financiamento significativo.

A Companhia considera recebíveis de cartão de crédito como baixo risco de inadimplência, tendo em vista que não possui histórico de perdas de crédito sobre tais recebíveis e espera-se que não tenha, portanto, não há reconhecimento de provisão para perda esperada.

A fim de estimar perdas de crédito decorrentes de contas a receber e ativos contratuais a Companhia segrega tais ativos em carteiras de recebíveis para aqueles que possuem características semelhantes de risco de crédito. Para cada carteira a Companhia mede a taxa histórica de perdas (líquidas de recuperações) de recebíveis inadimplentes ao longo de um período histórico relevante, considerando inadimplentes aqueles com atraso superior à 90 dias. A taxa histórica de perda para a carteira é ajustada posteriormente a fim de incorporar uma estimativa do impacto das condições econômicas futuras sob essas taxas históricas.

A estimativa do impacto das condições econômicas futuras é baseada na correlação observável com indicadores macroeconômicos. A Companhia revisa tempestivamente o período histórico em que as perdas são mensuradas e o indicador macroeconômico relevante a ser utilizado, e como correlacionar com a experiência de inadimplências.

Outros ativos financeiros

Para outros ativos financeiros a Companhia avalia individualmente para cada contraparte, se houve aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Esta determinação baseia-se em informações disponíveis da contraparte. Caso haja classificação do risco de crédito da contraparte por agência de rating disponível, tal informação é levada em consideração.

Para ativos financeiros que não possuam aumento significativo no risco de crédito, uma estimativa de perdas de crédito esperada é feita com base em eventos de inadimplência de um instrumento financeiro mensurável dos próximos 12 meses após a data do balanço, enquanto que para os ativos com um aumento significativo no risco de crédito a estimativa é feita com base nas perdas resultantes de eventos de inadimplência mensuráveis ao longo da vida do ativo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma provisão para perda é reconhecida quando a Companhia estima que haverá o risco de perdas de crédito durante o período. Na mensuração da provisão, a Companhia considera pelo menos três cenários (padrão, otimista e pessimista) e para cada um, é feita uma estimativa dos fluxos de caixa (incluindo os fluxos de caixa de garantia). Os fluxos de caixa estimados resultantes de cada cenário são descontados a valor presente na data do balanço e são ponderadas pela probabilidade que baseia-se em julgamento para cada cenário.

3.1.7. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados organizados é determinado com base na cotação de mercado no fechamento na data do balanço, não sendo considerado custos da transação.

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado usando técnicas de precificação. Estas técnicas podem incluir o uso de transações de mercado recentes, as referências ao valor justo corrente de outros instrumentos similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo dos instrumentos financeiros contendo maiores detalhes de como são calculados está descrita na nota 15.

3.2. Receita de Contrato com Cliente

Receitas de passageiros são reconhecidas após efetiva prestação do serviço de transporte. Receitas de serviços relacionados ao transporte de passageiros são reconhecidas quando o respectivo transporte é realizado, sendo classificadas como receita de transporte de passageiros. Tais receitas incluem excesso de bagagem, encargos administrativos, upgrades e outras despesas relacionadas a viagens.

Os trechos vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar e serviços relacionados, são demonstrados no passivo circulante na rubrica “Transportes a executar”. Os bilhetes expiram no prazo de um ano. A Companhia reconhece receita de bilhetes e serviços relacionados ao transporte de passageiros a partir da data do voo e passagens com expectativa de expiração (*breakage*). A Companhia estima os valores de reembolsos e remarcações, líquido dos bilhetes expirados, uma vez que a data do voo já ocorreu. Estas estimativas são baseadas em dados históricos e experiência de eventos passados.

Os reembolsos e remarcações estimados, incluídos no passivo circulante na rubrica “Transportes a executar”, são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e remarcações com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimadas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita é segregada como segue:

	Trimestres findo em 31 de março de	
	2018	2017 (Pro forma)
Receita operacional		
Receita de transporte de passageiros	1.901.946	1.600.477
Receita de serviços relacionados ao transporte de passageiros	209.857	189.377
Total de receita de transporte de passageiros	2.111.803	1.789.854
Outras receitas	101.597	88.496
Receita total	2.213.400	1.878.350

3.2.1 Programa TudoAzul

No programa “TudoAzul”, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto em passagens aéreas. A quantidade de pontos ganhos depende do status no programa de fidelidade, mercado, voo, dia da semana, compra antecipada, classe da reserva e outros fatores do TudoAzul, incluindo campanhas promocionais. Através de dados histórico, a empresa estima os pontos que expirarão sem ser utilizados e reconhece e receita correspondente na emissão do ponto (breakage). Os pontos em geral expiram em dois anos após a data de emissão, independentemente de atividade na conta do membro do programa.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do Programa TudoAzul, em conformidade com o IFRIC 13, Programas de Fidelização de Clientes.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento fosse vendido em uma base separada. O valor total de cada venda de bilhetes é então atribuído a cada um destes elementos individualmente em uma base pro-rata. O preço de venda estimado dos pontos é determinado usando o método do valor equivalente de bilhete (“ETV”) que se baseia no valor médio equivalente do bilhete de tarifas semelhantes às usadas para liquidar o resgate dos pontos dos últimos 12 meses.

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a parceiros, incluindo cartões de crédito *co-branded*, instituições financeiras e varejos. A receita relacionada é diferida e reconhecida como receita de transporte de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte relacionado ocorre, com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos. Nos casos em que os pontos são resgatados por produtos, a receita é reconhecida quando os produtos são entregues, líquidos dos respectivos custos.

As vendas de pontos do programa de fidelidade para cartões de crédito *co-branded* são compostas por dois componentes, transporte e marketing. Consequentemente, reconhecemos o componente de marketing em “outras receitas” com base nos termos contratuais.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pontos concedidos ou vendidos e não utilizados são registrados na rubrica "Transportes a Executar". A Companhia reconhece a receita de pontos vendidos e concedidos que nunca serão resgatados pelos membros do programa. A Companhia estima esses valores anualmente com base nas informações disponíveis mais recentes sobre os padrões de resgate e vencimento.

3.3. Novas normas, interpretações e alterações

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que substituiu o IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. O IFRS 9 é aplicável para períodos anuais, começando em 1 de janeiro de 2018 ou após.

Exceto para contabilidade de hedge, a aplicação da norma é obrigatória, contudo, sem a necessidade de informações comparativas. Deste modo, a Companhia adotou a nova norma em 1 de janeiro de 2018.

A Companhia optou por não apresentar informações comparativas retrospectivamente demonstrando os resultados com a adoção do IFRS 9.

Classificação e mensuração

A nova norma estabelece novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros e passivos conforme detalhado na nota 3.1.

A Companhia classificou seus ativos e passivos financeiros de acordo com os modelos de negócios estabelecidos pelo IFRS 9 e avaliado os termos contratuais destes não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Como resultado dos novos requerimentos de classificação e mensuração, os recebíveis de cartão de crédito previamente mensurados pelo custo amortizado passam a ser mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta a categoria original de mensuração requerida pelo IAS 39, e a categoria de mensuração requerida pelo IFRS 9.

	Original - IAS 39	Vigente - IFRS 9
	Categoria da mensuração	
Ativos		
Investimentos de curto prazo	Mantidos para negociação	Valor justo por meio do resultado
Investimentos restritos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado, exceto para os recebíveis de cartão de crédito que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros derivativos	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Partes relacionadas não circulante	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos a longo prazo	Instrumento híbrido contabilizado em sua totalidade pelo valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Investimentos restritos não circulantes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Depósitos de garantia e reserva de manutenção	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos não circulantes	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Financiamentos e empréstimos não circulante	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar não circulante	Custo amortizado	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos não circulantes	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.

Todas as alterações nos valores contábeis resultam exclusivamente da mudança de critérios de mensuração na substituição para o IFRS 9. Nenhum ativo ou passivo financeiro foi designado e mensurado pelo valor justo por meio do resultado no IAS 39 e a Companhia não fez qualquer designação após a adoção do IFRS 9.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impairment

Como detalhado na nota 3.1, o novo modelo de impairment requer o reconhecimento de provisão para perdas de crédito de ativos não mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas perdas de crédito esperadas (ECL – expected credit loss) ao invés de apenas perdas de crédito históricas como previa o IAS 39.

A estimativa da perda esperada baseia-se nas perdas de crédito histórica da contraparte, ajustadas pelas expectativas da administração para às condições econômicas futuras para um período relevante.

A aplicação dos requisitos de impairment previstos pelo IFRS 9 resultou em um aumento na provisão para devedores duvidosos na ordem de R\$416 (líquido de efeito tributário de R\$215) em 1 de janeiro de 2018, que se deve em sua totalidade ao contas a receber (que não sejam recebíveis de cartão de crédito) mensurados ao custo amortizado.

Contabilidade de hedge

A Companhia optou por continuar a aplicar os requisitos do IAS 39 para a contabilidade de hedge, ao invés de adotar o IFRS 9 conforme previsto pela norma.

IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS.

A Companhia adotou a nova norma na data da sua entrada em vigor, 1 de janeiro de 2018 usando o método de adoção modificado.

A nova norma exige a reclassificação de receitas auxiliares, como excesso de bagagem, encargos administrativos, upgrades e outras despesas relacionadas a viagens, que anteriormente eram classificadas como outras receitas, para receita de transporte de passageiros. Essas receitas auxiliares estão diretamente relacionadas ao transporte de passageiros e não serão mais consideradas como obrigações distintas do componente de transporte. Nesse contexto, essas receitas auxiliares, que anteriormente eram reconhecidas quando vendidas, serão reconhecidas quando o transporte for realizado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Melhorias anuais ciclo - 2014-2016

Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades:

Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

As alterações indicam que os requisitos de divulgação da IFRS 12, que não os dos parágrafos B10-B16, se aplicam aos interesses de uma entidade em uma subsidiária, uma joint venture ou uma associada (ou uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma associada) que é classificado (ou incluído em um grupo de disposição que é classificado) como mantido para venda.

4. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,68% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 9,44% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2018 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
Despesa de juros	51.565	(51.565)	103.131	(103.131)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	139.208	267.201
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.303.272	1.237.391
Instrumentos financeiros	50.195	49.530
Partes relacionadas	84.056	29.935
Outros ativos	372.199	304.898
Total ativo	1.948.930	1.888.955
Passivo		
Fornecedores	(244.676)	(255.646)
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(2.560.865)	(2.609.704)
Outros passivos	(210.513)	(164.949)
Total passivo	(3.016.054)	(3.030.299)
Derivativos (NDF) – “Notional”	1.892.073	1.223.960
Exposição líquida	824.949	82.616

(*)Em 31 de março de 2018, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.387.69 foram trocados para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$2.214.306.

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2018, a Companhia usou a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,3238/US\$ e R\$4,0850/EUR. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em US\$	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,1548/US\$	R\$2,4929/US\$	R\$4,9857/US\$	R\$1,6619/US\$
Efeito na variação cambial	206.172	(206.172)	412.345	(412.345)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de derivativos negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de derivativos de combustível ou subprodutos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do hedge de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no hedge de combustível	31.779	(21.452)	58.394	(48.067)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

31 de março de 2018 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	173.300	166.597	241.669	1.239.026	1.567.011	3.387.603
Fornecedores	735.781	181.195	29.453	-	-	946.429
Passivos de transações com derivativos	21.142	21	24.940	194.972	189.464	430.539
Provisões	-	-	-	56.070	161	56.231
	930.223	347.813	296.062	1.490.068	1.756.636	4.820.802

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Patrimônio líquido	1.429.650	1.309.231	1.429.651	1.309.231
Caixa e equivalentes de caixa	(701.935)	(730.575)	(726.886)	(750.528)
Aplicações financeiras (*)	(602.303)	(1.025.970)	(618.630)	(1.026.512)
Aplicações financeiras vinculadas (*)	(3.937)	(8.808)	(3.937)	(8.808)
Empréstimos e financiamentos (*)	1.956.983	2.062.113	3.387.603	3.489.887
Dívida líquida	648.808	296.760	2.038.150	1.704.039
Capital total	2.078.458	1.605.991	3.467.800	3.013.270

(*) Inclui circulante e não circulante.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Caixa e depósitos bancários	126.577	270.895	132.598	278.039
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário - CDB	351.793	149.278	356.812	162.087
Fundos de investimentos	223.565	310.402	237.476	310.402
	701.935	730.575	726.886	750.528

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários refere-se a contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Os CDBs são indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e são resgatáveis a qualquer momento.

Os fundos de investimento são compostos por CDBs e operações compromissadas, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Outras aplicações financeiras circulantes	552.059	57.354	568.369	57.354
Fundo de investimento	50.243	968.616	50.261	969.158
	602.302	1.025.970	618.630	1.026.512

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+, com taxas médias de juros acumuladas de 102,8% do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN").

Aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas referem-se a depósitos em garantia vinculados a carta de fiança requeridas como objetos de garantia a operações de leasing operacionais de aeronaves. Estes depósitos foram aplicados em CDBs pós-fixados. A remuneração dessas aplicações varia entre 100% até 101% do CDI.

8. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo, detalhadas a seguir:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Controladora

	31 de março de 2018 (não auditado)					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	40.286	-	3.784	-	-	-
ALAB com Canela	123.660	364	69.641	102.513	209	8.029
ALAB com Finance 1	47.364	-	2	63.923	-	-
ALAB com Finance 2	5.680	-	3.289	-	-	583
ALAB com ATS	66.653	-	471	-	-	-
ALAB com Encenta	1.134	-	712	-	-	-
ALAB com Investments	6.883	-	-	1.277.440	-	6.335
Total	291.659	364	77.899	1.443.877	209	14.947

	31 de dezembro de 2017				31 de março de 2017 (não auditado)	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	39.664	-	316	-	145	-
ALAB com Canela	122.603	31.202	69.310	101.089	398	23.924
ALAB com Finance 1	47.139	-	2	63.025	-	470
ALAB com Finance 2	5.653	-	3.273	-	-	-
ALAB com ATS	5.603	-	471	-	-	-
ALAB com Encenta	3.066	-	-	-	-	-
ALAB com Investments	838	-	-	1.240.428	-	-
Total	224.566	31.202	73.372	1.404.542	543	24.394

ii) Consolidado

	31 de março de 2018 (não auditado)					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	40.286	-	3.784	-	-	-
ALAB com HNA	75.882	-	-	-	-	-
Total	116.168	-	3.784	-	-	-

	31 de dezembro de 2017				31 de março de 2017	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	39.664	-	3.639	-	145	-
ALAB com Canela	-	-	-	-	-	-
ALAB com HNA	-	73.241	-	-	398	23.294
Total	39.664	73.241	3.639	--	543	23.294

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Trimstres findo em	
	31 de março de	
	2018	2017
Salários e encargos	3.382	3.212
Plano de remuneração baseada em ações	6.035	3.551
	9.417	6.763

c) Garantias e avais concedidos pela Controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pelas empresas controladas, foram concedidos avais e/ou fianças pela controladora e/ou seus acionistas controladores.

d) Contrato de manutenção

A Companhia celebrou contratos de manutenção de aeronaves com a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S/A (“TAP ME”). A TAP ME pertence ao mesmo grupo econômico da TAP.

O valor total dos serviços adquiridos pela Companhia nos termos do contrato de manutenção durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de R\$16.170 (31 de março de 2017 – R\$22.706).

e) Contrato de Codeshare

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia firmou um contrato de *codeshare* com a United e com a TAP. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma das companhias e o serviço for realizado pela outra.

f) Contrato de mútuo

Em 24 de novembro de 2017, a Companhia assinou um contrato de mútuo com a HNA no montante de US\$22 milhões (31 de março de 2018 - R\$75.882). Os juros correspondem a 1,0% ao mês do montante principal, com vencimento em 364 dias. O contrato prevê como garantia o penhor de 25.472.852 ações da controladora Azul S.A. detidas pela HNA.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Subarrendamento de aeronaves

Em março de 2016, a Companhia sub-arrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representassem taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes. Essa diferença, considerando o prazo total dos contratos de subarrendamento descontado a seu valor presente, totaliza em 31 de março de 2018 o montante de R\$64.369 (31 de dezembro de 2017 – R\$68.949), e foi registrada como provisão para as obrigações de contrato oneroso, conforme requerido pela IAS 37 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" representando o montante remanescente dos futuros custos inevitáveis desses arrendamentos.

A perda reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2018 foi registrada na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado, em função da atualização de premissas do valor justo.

Em julho de 2017, a Companhia subarrendou duas aeronaves adicionais para a TAP. Essas aeronaves são de propriedade da Companhia e as taxas nessas locações representavam taxas de mercado no momento da sua execução. Além disso, duas das quinze aeronaves inicialmente subarrendadas foram devolvidas pela TAP, resultando em um total de quinze aeronaves subarrendadas à TAP em 31 de dezembro de 2017.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$25.009 e pagou aos arrendadores o montante de R\$28.875, referente aos quinze subarrendamentos.

h) Garantias de partes relacionadas

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas Hong Kong Airlines e Beijing Capital Airlines, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, acionista da controladora, com a Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Contratos de arrendamento operacional

Em 12 de setembro de 2017, a ALAB celebrou contratos de arrendamento operacional para cinco aeronaves A330 neo com a Avolon Aerospace Leasing Ltd ("Avolon"). Avolon pertence ao mesmo grupo econômico da HNA, acionista da controladora.

A Companhia realizou extenso processo de tomada de preços, tendo como participantes os principais *players* do mercado internacional de leasing de aeronaves, incluindo os concorrentes da Avolon. Após a conclusão deste processo, a transação com a Avolon apresentou os melhores termos e condições para a Companhia. Esta transação foi concluída com base nos termos comerciais normais que seriam aplicáveis em transações com terceiros.

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (Não auditado)	31 de dezembro de 2017
Depósitos em garantia	187.097	177.385
Reserva de manutenção	1.138.989	1.078.129
	1.326.086	1.255.514

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados de acordo com flutuações cambiais. Os depósitos em garantia referem-se a contratos de leasing de aeronaves e são reembolsáveis para a Companhia na devolução das aeronaves ao final do contrato de leasing. As reservas de manutenção são pagas para alguns contratos de leasing como garantia para a execução de determinados eventos de manutenção. Tais reservas são reembolsáveis na execução dos eventos de manutenção, respeitadas determinadas condições.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia entende que os depósitos referentes às reservas de manutenção registrados sejam recuperáveis pois são menores ou iguais ao custo estimado do evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu a baixa de R\$593 (31 de dezembro de 2017 - R\$9.148) na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" na demonstração de resultados consolidados, referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados dado que o último evento de manutenção antes do retorno da aeronave já foi realizado.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia substituiu depósitos em garantia e reserva de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$5.727 e R\$0, respectivamente (31 de março de 2017 - R\$1.562 e R\$0, respectivamente).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	857.745	216.160	1.073.905
Adições	290.924	25.820	316.744
Recebimentos de subarrendamento (*)	-	3.275	3.275
Baixas	(9.148)	-	(9.148)
Reembolsos	(80.518)	(69.441)	(149.959)
Variações cambiais	19.126	1.571	20.697
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.078.129	177.385	1.255.514
Adições	74.953	15.210	90.163
Baixas	(593)		(593)
Reembolsos	(19.855)	(6.347)	(26.202)
Variações cambiais	6.355	849	7.204
Saldos em 31 de março de 2018	1.138.989	187.097	1.326.086

(*) Refere-se ao valor recebido da TAP relacionado aos depósitos em garantia do subarrendamento de aeronaves.

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias		No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2017						
Azul Finance 1	n/a		100	100	61.122	(1.300)
Azul Finance 2	n/a		100	100	95.974	1.613
Azul Service	n/a		100	100	-	(31.946)
ATS	n/a		100	100	56.313	(8.003)
Encenta	n/a		100	100	(430)	(430)
Canela	n/a		100	100	53.665	(1.612)
Investments	n/a		100	100	6.864	6.864
					273.508	(34.814)
Em 31 de março de 2018 (não auditado)						
Azul Finance 1	n/a		100	100	60.897	(225)
Azul Finance 2	n/a		100	100	97.031	883
ATS	n/a		100	100	54.753	(1.561)
Encenta	n/a		100	100	(427)	3
Canela	n/a		100	100	64.634	8.426
Investments	n/a		100	100	(37.181)	(44.046)
					239.706	(36.520)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos, controladora

	Finance 1	Finance 2	Service	ATS	Encenta	Canela	Investments	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	60.052	21.959	30.132	-	-	-	-	112.143
Integralização de capital social	2.370	72.402	1.814	64.316	-	-	-	140.902
Cessão de ativos da controladora	-	-	-	-	-	55.222	-	55.222
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	55	-	55
Resultado de equivalência patrimonial	(1.300)	1.613	(31.946)	(8.003)	(430)	(1.612)	6.864	(34.814)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	61.122	95.974	-	56.313	(430)	53.665	6.864	273.508
Integralização de capital social	-	175	-	-	-	2.092	-	2.267
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	451	-	451
Resultado de equivalência patrimonial	(225)	883	-	(1.561)	3	8.426	(44.046)	(36.520)
Saldos em 31 de março de 2018 (não auditado)	60.897	97.032	-	54.752	(427)	64.634	(37.182)	239.706

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias, a capitalização da manutenção pesada e checks estruturais relacionados as aeronaves próprias. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia realizou a venda de aeronaves próprias. O ganho relacionado à venda no montante de R\$731 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves próprias. O valor residual das aeronaves na data da transação era de R\$109.426 e o preço de venda foi de R\$112.615. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional. O ganho relacionado às aeronaves da operação de “*sale and leaseback*” de R\$5.515 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

11.1. Controladora

a) Composição

	31 de março de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	119.578	(51.494)	68.084	70.891
Equipamentos e instalações	116.923	(69.724)	47.199	46.377
Veículos	1.085	(817)	268	298
Móveis e utensílios	17.270	(8.961)	8.309	8.175
Equipamentos de aeronaves	924.306	(246.614)	677.692	629.054
Aeronaves e motores	2.544.281	(368.588)	2.175.693	2.214.496
Imobilizado em andamento	53.020	-	53.020	45.524
	3.776.463	(746.198)	3.030.265	3.014.815

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				31 de março
	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Transferências	de 2018 (não auditado)
Edificações e benfeitorias	117.842	1.405	-	331	119.578
Equipamentos e instalações	112.568	4.502	(147)	-	116.923
Veículos	1.085	-	-	-	1.085
Móveis e utensílios	16.726	544	-	-	17.270
Equipamentos de aeronaves	858.303	71.566	(5.563)	-	924.306
Aeronaves e motores	2.547.526	45	(6.019)	2.729	2.544.281
Imobilizado em andamento	45.524	10.556	-	(3.060)	53.020
	3.699.574	88.618	(11.729)	-	3.776.463

	Depreciação acumulada				31 de março
	31 de dezembro de 2017	Depreciações	Baixas	Transferências	de 2018 (não auditado)
Edificações e benfeitorias	(46.951)	(4.543)	-	-	(51.494)
Equipamentos e instalações	(66.191)	(3.533)	-	-	(69.724)
Veículos	(787)	(30)	-	-	(817)
Móveis e utensílios	(8.551)	(410)	-	-	(8.961)
Equipamentos de aeronaves	(229.249)	(18.487)	1.122	-	(246.614)
Aeronaves e motores	(333.030)	(39.053)	3.495	-	(368.588)
	(684.759)	(66.056)	4.617	-	(746.198)

11.2. Consolidado

a) Composição

	31 de março de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	119.639	(51.550)	68.089	70.896
Equipamentos e instalações	117.124	(69.900)	47.224	46.406
Veículos	1.085	(817)	268	298
Móveis e utensílios	17.733	(9.139)	8.594	8.471
Equipamentos de aeronaves	938.621	(254.668)	683.953	635.669
Aeronaves e motores	2.692.429	(419.420)	2.273.009	2.355.387
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	144.013	-	144.013	144.013
Imobilizado em andamento	58.276	-	58.276	50.608
	4.088.920	(805.494)	3.283.426	3.311.748

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				31 de março de 2018 (não auditado)
	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	117.903	1.405	-	331	119.639
Equipamentos e instalações	112.769	4.502	(147)	-	117.124
Veículos	1.085	-	-	-	1.085
Móveis e utensílios	17.189	544	-	-	17.733
Equipamentos de aeronaves	872.618	71.566	(5.563)	-	938.621
Aeronaves e motores	2.757.290	45	(67.635)	2.729	2.692.429
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	144.013	-	-	-	144.013
Imobilizado em andamento	50.608	10.728	-	(3.060)	58.276
	4.073.475	88.790	(73.345)	-	4.088.920

	Depreciação acumulada				31 de março de 2018 (não auditado)
	31 de dezembro de 2017	Depreciação	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(47.007)	(4.543)	-	-	(51.550)
Equipamentos e instalações	(66.363)	(3.537)	-	-	(69.900)
Veículos	(787)	(30)	-	-	(817)
Móveis e utensílios	(8.718)	(421)	-	-	(9.139)
Equipamentos de aeronaves	(236.949)	(18.841)	1.122	-	(254.668)
Aeronaves e motores	(401.903)	(41.436)	23.919	-	(419.420)
	(761.727)	(68.808)	25.041	-	(805.494)

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste na capitalização em ativo imobilizado, o custo com as manutenções pesadas e checks estruturais. Por esse método, o custo dos eventos de manutenção pesada e check estruturais é capitalizado e amortizado através da despesa de amortização até o próximo evento. A manutenção pesada e checks estruturais de aeronaves mantidas sob arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no momento do evento, e registrada na rubrica "Materiais de manutenção e reparo".

A estimativa do evento de manutenção pesada e checks estruturais subsequentes de cada aeronave é feita com base no prazo médio de remoção dos motores segundo especificações dos fabricantes dos motores e no desempenho histórico da frota da Companhia, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou alterações nos intervalos especificadas pelos fabricantes. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigem um evento de manutenção pesada e checks estruturais antes da manutenção programada.

Com base em análise técnica e para refletir as perspectivas atuais da Companhia para o uso de seus ativos, a vida útil média dos eventos principais de manutenção de motores foi revisada de cinco para seis anos. A mudança na vida útil foi calculada de forma prospectiva.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização dos custos de manutenção pesada e checks estruturais, contabilizada de acordo com o método de custo diferido e as despesas efetivamente incorridas nos trimestres findo em 31 de março de 2018 e 2017, representando o total de despesas com manutenção e reparo, são como segue:

	Consolidado	
	Trimestres findo em	
	31 de março de 2018	
	(não auditado)	
	2018	2017
Amortização dos custos com manutenção	(5.979)	(14.368)
Materiais de manutenção e reparo	(123.303)	(146.028)
	(129.282)	(160.396)

A Companhia revisou os indicadores de impairment em 31 de março de 2018 e nenhum indicador foi identificado, sendo assim não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de impairment.

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado	
	Trimestres findo em	
	31 de março de 2018	
	(não auditado)	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	204.039	21.473
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(69.373)	(7.301)
Efeitos fiscais		
Variação cambial sobre investimento no exterior	(11.886)	(635)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	12.621	433
Diferenças permanentes	20.171	(3.731)
Outros	3.052	-
	(51.519)	(11.234)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(893)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(50.626)	(11.234)
	(51.519)	(11.234)

(*) Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL utilizado no Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT").

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19.119	17.746
Receita diferida Programa TudoAzul	(113.304)	(109.698)
Leasing de aeronaves	(240.519)	(233.057)
Depreciação de aeronaves e motores	(59.657)	(55.258)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	47.135	49.270
Impacto da adoção do IFRS 9 e 15	8.682	-
Hedge de fluxo de caixa (*)	4.087	4.994
Provisão para contrato oneroso	21.885	23.442
Instrumentos financeiros	(24.415)	(688)
Outros	30.412	39.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(306.574)	(264.013)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	91.973	79.204
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(214.602)	(184.809)

(*) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes"

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	1.487.592	1.481.179
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	371.898	370.295
Bases negativas de contribuição social (9%)	133.883	133.306

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$91.973, relacionados ao limite previsto pela lei tributária de 30% do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, reconhecido em 31 de março de 2018.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2017, a Companhia utilizou os prejuízos fiscais no montante de R\$244.485 após aderir ao PERT (Medida Provisória 783/17 convertida na lei 13.496/17), programa de parcelamento de débitos federais da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“RFB”) e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”).

O saldo dos débitos incluídos nos programas de parcelamento (REFIS e PERT) está composto conforme abaixo:

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Tarifas de navegação (REFIS)	73.943	75.561
Tarifas de navegação (PERT)	38.823	39.642
Total	112.766	115.203
Passivo circulante	9.749	9.772
Passivo não circulante	103.017	105.431

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Empréstimos	3.225.852	3.287.427
Debêntures	161.751	202.460
	3.387.603	3.489.887
Não circulante	2.806.037	2.921.653
Circulante	581.566	568.234

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Vencimento final	Consolidado	
				31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira - US\$					
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,55% até 4,00% a.a.	03/2025	100.213	124.361
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,05% a 5,50% a.a.	12/2027	1.056.330	1.108.265
Capital de giro (*) (**) (a)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 2,39% até 5,86% a.a. e taxa fixa de 5,90% a.a.	04/2024	1.404.322	1.377.078
Denominado em moeda nacional - R\$					
Compra de aeronave (FINEM, FINAME) (*)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa de 3,50% até 6,50 a.a.	05/2025	249.794	258.432
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a até 125% do CDI	07/2021	408.208	412.056
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" de 3,87% a.a.	04/2019	6.985	7.235
Total em R\$				3.225.852	3.287.427
Passivo circulante				419.815	405.643
Passivo não circulante				2.806.037	2.881.784

(*) Inclui efeito do valor justo do hedge, ganho no montante de R\$5.986 (31 de dezembro de 2017 – ganho de R\$4.723).

(**) Em 31 de março de 2018, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.387.569 foram trocados para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$2.214.306.

(***) FINEM e FINAME são linhas de crédito especial do BNDES (Banco de desenvolvimento brasileiro)

a) Senior notes

A Companhia precificou uma oferta no valor de US\$400 milhões de Senior Notes, sem garantias, com vencimento em 26 de outubro de 2024 e com taxa de juros de 5,875% por ano, exceto se resgatadas antecipadamente de acordo com os termos da oferta. Os juros sobre os Senior Notes serão pagos semestralmente nos dias 26 de abril e 26 de outubro de cada ano, a partir de 26 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou operações de derivativos para trocar as taxas de juros das Senior Notes. Mais detalhes na nota 15.

Os detalhes dessa transação são os seguintes

	Senior notes	Swap
Moeda	US\$	R\$
Montante	US\$400 milhões	R\$1.314.600
Taxas	Fixa	Pós fixada
Taxas de juros	5,875%	99,1% do CDI

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2019	209.409	292.683
2020	583.549	434.707
2021	217.820	367.149
2022	196.039	195.236
Após 2022	1.599.220	1.592.009
	2.806.037	2.881.784

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Imobilizado (valor líquido) em garantia (Nota 11)	2.273.009	2.355.387

13.2. Debêntures

	Garantias	Juros	Vencimento	Consolidado	
				31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Oitava emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 1.50% p.a.	01/2019	161.751	202.460
Total				161.751	202.460
Circulante				161.751	162.591
Não Circulante				-	39.869

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2019	-	39.869
	-	39.869

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	2016
2018	-	470.377
2019	39.869	471.291
	39.869	941.668

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros e o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2018	161.123	219.920
2019	261.597	206.091
2020	202.072	212.614
2021	160.454	159.015
Posterior a 2021	318.406	360.182
Pagamento mínimo de arrendamento	1.103.652	1.157.822
Encargos financeiros	(40.337)	(42.322)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.063.315	1.115.500
Circulante	155.204	211.852
Não circulante	908.111	903.648

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada Libor em uma exposição de taxa fixa, protegendo as volatilidades do fluxo de caixa futuro. Os swaps de taxa de juros têm o mesmo vencimento e termos comuns que os arrendamentos financeiros que eles estão protegendo. Mais detalhes veja nota 15.

14. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	2.826.011	2.826.010.710
Em 31 de dezembro de 2017	2.826.011	2.826.010.710

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor destes benefícios concedidos a empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No trimestre findo em 31 de março de 2018, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$6.865 (31 de março de 2017 – R\$2.986) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Se a Companhia possuir prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes", líquidos dos efeitos tributários. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o saldo é de R\$8.655 e R\$10.686 (líquido de efeito tributário de R\$2.861 e R\$3.296) respectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

	Nível	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Ativo					
Aplicações financeiras	2	618.630	1.026.512	618.630	1.026.512
Aplicações financeiras vinculadas (*)	2	3.937	8.808	3.937	8.808
Instrumentos financeiros derivativos	2	442.821	420.822	442.821	420.822
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (*) (a)	2	3.387.603	3.489.887	3.389.541	3.461.008
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2/3	430.539	426.937	430.539	426.937

(*) Circulante e não circulante.

(a) O saldo de empréstimos e financiamentos inclui:

- (i) Senior Notes: O montante total referente às Senior Notes foi trocado de Dólares para Reais. O swap foi executado através de um contrato de taxa de juros e câmbio, conforme mostrado abaixo:

Estrutura da opção	Pagamento de juros		Pagamento do principal
	Abril/2018 até Abril/2019	Outubro/2019 até Outubro/2024	Outubro/2024
Notional	US\$12 milhões	US\$12 milhões	US\$400 milhões
Opção de venda (compra)	-	3,2865	N/A
Opção de compra (compra)	N/A	N/A	3,2865
Opção de compra (venda)	-	4,7500	4,7500

Ambos os instrumentos derivativos resultaram na proteção da Companhia contra flutuações nas moedas estrangeiras com limite de R\$4.7500 e proteção parcial para valores acima deste nível, mantendo a vantagem de uma valorização do real abaixo da taxa de câmbio de R\$3.2865 por US\$1,00. As opções foram financiadas, obtendo um custo total de cobertura de 99,1% do CDI. Mais detalhes sobre essas transações, incluindo os valores de Mark-to-Market individual, em "Contrato de moeda estrangeira a termo" e "Contrato de swap de taxa de juros".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Alguns empréstimos foram trocados de Dólares para Reais. O *notional* referente ao empréstimo de capital de giro de R\$101.664, e o seu respectivo swap de taxa de juros e câmbio gerou um ganho não realizado de R\$3.274. Mais detalhes, em "hedge de justo valor" e "Swap de taxa de juros".
- (iii) Hedge de fluxo de caixa: Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa efetivo. A Companhia cobriu sua exposição de juros e trocou sua exposição relacionada a taxas de juros variáveis por taxas fixas. O valor *notional* é de R\$67.273 e o valor justo desses instrumentos totalizava uma perda não realizada de R\$12.022. Mais detalhes em "hedge de fluxo de caixa".

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	31 de dezembro de			
	31 de março de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros e de termo de combustível	-	(12.022)	-	(14.755)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	5.986	-	4.747	(24)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Swap de taxa de juros (*)	-	(393.339)	4.239	(385.185)
Contrato de termo de moeda estrangeira (*)	185.662	(25.158)	219.930	-
Contrato de termo de combustível	5.185	(21)	4.469	-
Opções de moeda estrangeira (*) (**)	245.988	-	187.437	(26.973)
	442.821	(430.539)	420.822	(426.937)

(*) Os instrumentos financeiros em conexão com as Senior Notes totalizam um passivo líquido de R\$6,1 milhões. As operações de derivativos trocam as taxas de juros das Senior Notes, onde a Companhia recebe o dólar norte-americano em 5,875% e paga Reais em 99,1% do CDI. Mais detalhes em "Derivativos não designados como hedge accounting".

(**) Inclui R\$657 de uma operação de opções de moeda estrangeira em conexão com um empréstimo de US\$15 milhões. Esta opção troca o empréstimo de dólar para Reais e as taxas de Libor 3M + 2.388% para 124% do CDI + taxa fixa. E R\$1.587 de uma operação de opções de moeda estrangeira com o intuito de proteger a exposição líquida no montante de US\$25 milhões.

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos está descrito a seguir:

31 de março de 2018 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	4.841	4.481	3.151	12.751	417.597	442.821
Passivos de transações com derivativos	(21.142)	(21)	(24.941)	(194.972)	(189.463)	(430.539)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(16.301)	4.460	(21.790)	(182.221)	228.134	12.282

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de *swap* designados como *hedge* de fluxo de caixa para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos operacionais e empréstimos em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

Alguns arrendamentos financeiros e empréstimos foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada em taxa fixa. O valor *notional* destes arrendamentos financeiros e empréstimos é de R\$67.273 (31 de dezembro de 2017 - R\$87.395) e os swaps de juros geraram uma perda não realizada de R\$12.022 (31 de dezembro de 2017 - R\$14.755).

As posições, consolidadas, são como segue:

31 de março de 2018 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Empréstimos e financiamentos	<u>67.273</u>	LIBOR	Taxa fixa	<u>(12.022)</u>
	<u>67.273</u>			<u>(12.022)</u>
31 de dezembro de 2017	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Empréstimos e financiamentos	<u>87.395</u>	LIBOR	Taxa fixa	<u>(14.755)</u>
	<u>87.395</u>			<u>(14.755)</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem alinhados aos termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre hedge de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” passivos ou ativos.

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	(10.686)	(33.011)
Operações liquidadas durante o período	(1.864)	5.753
Ajuste de valor justo	1.034	13.217
Efeito do imposto de renda diferido	2.861	3.355
Saldo no final do período	(8.655)	(10.686)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de valor justo

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$101.664 (31 de dezembro de 2017 - R\$103.669) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$5.986 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.723) e foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o trimestre findo em 31 de março de 2018.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação no dólar norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo, opções e *swap* de moeda estrangeira. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedge accounting*.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia tinha contratos de NDF no montante de US\$370 milhões (31 de dezembro de 2017 – US\$370 milhões). O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$245.988 (31 de dezembro de 2017 – R\$219.930).

ii. Opções de moeda estrangeira

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$569 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$544 milhões) dos quais US\$529 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$529 milhões) estão relacionados ao Senior Notes, US\$15 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$15 milhões) referem-se a um empréstimo em dólares e US\$25 milhões referem-se a proteção de exposição líquida. As opções resultaram no reconhecimento de ganhos não realizados de R\$160.504 em 31 de março de 2018 (31 de dezembro de 2017 – R\$160.464).

iii. Swap de taxa de juros

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui operações de *swap* de taxas de juros relacionadas ao Senior Notes. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$393.338 (31 de dezembro de 2017 – R\$380.946).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv. Contrato de termo de combustível

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com três contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato de termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$102.854 (31 de dezembro de 2017 - R\$15.495). O valor justo desses instrumentos totalizou um ganho não realizado de R\$5.164 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.469).

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	31 de março de 2018 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras circulantes	618.630	-	618.630	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	3.937	-	3.937	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	5.986	-	5.986	-
Contrato de moeda estrangeira	245.988	-	245.988	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	185.662	-	185.662	-
Contrato de termo de combustível	5.185	-	5.185	-
Passivos mensurados a valor justo	31 de março de 2018 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(12.022)	-	(12.022)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(393.338)	-	(393.338)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(25.158)	-	(25.158)	-
Contrato de termo de combustível	(21)	-	(21)	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo				
Aplicações financeiras circulantes	1.026.512	-	1.026.512	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	8.808	-	8.808	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	4.747	-	4.747	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	4.239	-	4.239	-
Contrato de moeda estrangeira	219.930	-	219.930	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	187.437	-	187.437	-
Contrato de termo de combustível	4.469	-	4.469	-
Passivos mensurados a valor justo				
Passivos financeiros a valor justo				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(14.755)	-	(14.755)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(24)	-	(24)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(385.185)	-	(385.185)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(26.973)	-	(26.973)	-

(a) Inclui circulante e não circulante.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

16. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (Não auditado)

a) Controladora

	Trimestres findo em				31 de março de 2017
	Custos dos serviços prestados	31 de março de 2018			
		Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	
Combustível de aviação	577.240	-	-	577.240	465.725
Salários e benefícios	278.258	4.512	47.647	330.417	287.955
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	327.384	-	6.751	334.135	303.582
Tarifas aeroportuárias	144.914	-	-	144.914	114.975
Prestação de serviços de tráfego	97.301	-	-	97.301	83.501
Comerciais e publicidade	-	81.125	-	81.125	67.003
Materiais de manutenção e reparo	123.303	-	-	123.303	146.028
Depreciação e amortização	64.144	-	13.074	77.218	70.100
Outras despesas operacionais, líquidas	83.987	-	86.527	170.514	153.595
	1.696.531	85.637	153.999	1.936.167	1.692.464

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Trimstres findo em				31 de março de 2017
	31 de março de 2018			Total	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas		Total
Combustível de aviação	577.240	-	-	577.240	465.725
Salários e benefícios	278.258	4.512	48.503	331.273	289.078
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	320.279	-	6.801	327.080	303.582
Tarifas aeroportuárias	144.914	-	-	144.914	114.975
Prestação de serviços de tráfego	98.092	-	-	98.092	84.160
Comerciais e publicidade	-	84.384	-	84.384	69.686
Materiais de manutenção e reparo	123.303	-	-	123.303	146.028
Depreciação e amortização	66.883	-	13.108	79.991	70.110
Outras despesas operacionais, líquidas	80.211	-	87.149	167.360	154.088
	1.689.180	88.896	155.561	1.933.637	1.697.432

16.1. Outras despesas operacionais, líquidas (Não auditado)

	Controladora		Consolidado	
	Trimstres findo em		Trimstres findo em	
	31 de março de		31 de março de	
	2018	2017	2018	2017
Acomodações e refeições	54.326	45.101	54.816	45.114
Serviços de TI	42.185	34.461	42.680	36.244
Serviços profissionais	14.261	11.066	14.378	9.747
Riscos tributário, cível e trabalhista	13.597	27.151	13.597	27.230
Seguros de aeronaves	5.431	4.984	5.431	4.984
Voos interrompidos	11.666	10.239	11.666	10.250
Outros (*)	29.049	20.593	24.792	20.519
	170.515	153.595	167.360	154.088

(*) O saldo de "outros" é pulverizado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findo em		Trimestres findo em	
	31 de março de		31 de março de	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	10.877	8.049	11.150	8.046
Outras	987	887	1.170	957
	11.864	8.936	12.320	9.003
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(27.723)	(73.149)	(47.577)	(74.934)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	(2.289)	(19.885)	(2.377)	(20.198)
Juros e multas sobre outras operações	(18.908)	(15.122)	(18.934)	(15.142)
Comissão de garantia	(5.788)	(5.644)	(5.788)	(5.644)
Custos de empréstimos	(2.196)	(7.404)	(5.669)	(7.811)
Outras (*)	(7.142)	(8.517)	(8.956)	(9.747)
	(64.046)	(129.721)	(89.301)	(133.476)
Instrumentos financeiros derivativos	69.258	(52.008)	13.498	(52.008)
Variações monetárias e cambiais, líquida	(37.538)	16.651	(11.547)	15.720
Resultado financeiro líquido	(20.462)	(156.142)	(75.030)	(160.761)

18. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da celebração de contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos, para 116 aeronaves e 15 motores e 3 simuladores de voo em 31 de março de 2018 (31 de dezembro de 2017 – 114, 17 e 3, respectivamente). Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos e não incluem opção de compra da aeronave no final do contrato. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Até um ano	1.310.290	1.256.660
Mais de um ano, até cinco anos	4.719.925	4.577.550
Mais de cinco anos	2.615.295	2.560.290
	8.645.510	8.394.500

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 o total reconhecido como custo de arrendamento operacional de aeronaves foi de R\$312.908 (31 de março de 2017 - R\$262.625) com impacto no caixa de R\$326.749 (31 de março de 2017 - R\$258.487).

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 73 aeronaves (31 de dezembro de 2017 – 73), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

%

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	12.396.346	11.769.181
Mais de cinco anos	3.151.322	3.704.580
	15.547.668	15.473.761

c) Cartas de crédito

Em 31 de março de 2018, a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$173 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$161), equivalente a R\$573.704 (31 de dezembro de 2017 - R\$533.201) em relação a depósitos de segurança e reservas de manutenção

d) Garantias de partes relacionadas

A ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW (Nota 8 f.).

19. Plano de outorga de opção de ações

19.1. Plano de opção de compras de ações

19.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data. As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções do Segundo Plano de Opção, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de oito anos.

As opções emitidas no Segundo Plano de Opções, após o IPO, exigem um período de aquisição de 4 anos. As opções têm um tempo de duração de dez anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Conselho de Administração.

19.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Terceiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de cinco anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de cinco anos e só podem ser exercidas dentro de 15 dias após cada aniversário de aquisição.

19.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção		
	1º	2º	3º
	Programa	Programa	Programa
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11
Total de opções em circulação	1.364.855	403.600	57.260
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo Plano de Opção				Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	4º	1º Programa
	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa
Total de opções concedidas	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510
Reunião do Comitê de remuneração	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17
Total de opções em circulação	1.130.697	417.024	685.260	680.467	9.299.907
Preço de exercício da ação	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,13%
Vencimento médio remanescente (em anos)	0,2	1,2	2,2	3,3	3,9
Duração da ação	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos
Prazo médio	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2016	10.877.982	R\$8,38
Concedidas	10.023.977	R\$12,58
Canceladas	(468.818)	R\$8,19
Exercidas	(4.182.454)	R\$5,61
Em 31 de dezembro de 2017	16.250.687	R\$11,69
Exercidas	(2.211.617)	R\$8,65
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	14.039.070	R\$12,17

Número de opções exercíveis em:

31 de março de 2018 (não auditado)	4.448.909	R\$9,41
31 de dezembro de 2017	4.788.718	R\$8,11

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de R\$5.238 (31 de março de 2017 - R\$2.986) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

19.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("Plano de RSU"). Nos termos do Plano de RSU, um valor fixo (em reais) foi outorgado aos participantes, que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais determinada pela divisão do valor monetário da outorga pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais no IPO.

As condições para o exercício do Plano de RSU, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de 4 anos, a ocorrência do IPO. Enquanto o IPO ou uma mudança de controle não ocorresse, a Companhia poderia liquidar as parcelas do Plano de RSU, dos períodos de aquisição já concluídos, em dinheiro no 1º, 2º, 3º e 4º aniversário da data de outorga.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo do prêmio, antes do IPO, foi determinado na data de cada demonstração financeira atualizando a taxa de juros e a obrigação foi registrada como um passivo.

Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações preferenciais na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

19.2.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

	Reunião do Comitê de remuneração	Total de opções concedidas	Total de ações em circulação	Preço de exercício da ação (em reais)
1º programa	30-jun-14	487.670	109.210	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	141.405	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	274.267	R\$ 21,00
4º programa	06-jul-17	285.064	285.064	R\$ 24,17
		<u>1.434.204</u>	<u>809.946</u>	

As mudanças nos planos de ações restritas são como a seguir:

	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2016	859.940
Concedidas	285.064
Canceladas	(63.676)
Pagas	<u>(271.382)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>809.946</u>
Concedidas	<u>-</u>
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	<u>809.946</u>

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 em relação ao RSU foi de R\$1.627 (31 de março de 2017 - R\$1.153) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Cíveis	33.387	30.802
Trabalhistas	22.844	21.392
	56.231	52.194

Movimentações

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	<u>48.230</u>
Constituição	79.609
Baixa por pagamento	<u>(75.645)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>52.194</u>
Constituição	14.149
Baixa por pagamento	<u>(10.112)</u>
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	<u>56.231</u>

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	Consolidado	
	31 de 31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributários	80.648	80.648
Cíveis	39.667	23.293
Trabalhistas	129.247	132.734
	249.562	236.675

A administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, analisa os procedimentos caso a caso e registra o valor da provisão para o risco tributários, civil e trabalhistas baseado no provável desembolso de caixa para os processos relacionados.

a) Processos tributários

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No entendimento da Administração e seus assessores legais, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração e seus assessores legais acreditam que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 2017, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“ABV”) ingressou com ações judiciais contra a Companhia. O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento totaliza aproximadamente R\$26.235 em 31 de março de 2018. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Os detalhes estão resumidos a baixo:

(i) A Companhia e a ABV possuem entre si um contrato de Incentivo para Transferência de Terminal que prevê prazos para a ABV entregar obras de melhorias no novo terminal do aeroporto de Viracopos. O contrato prevê que o descumprimento desses prazos resultaria em uma multa de 40% aplicada aos valores a pagar pela Companhia em relação às tarifas de permanência, pouso e conexão das aeronaves. Baseada nos termos do contrato a Companhia iniciou a aplicação da multa e o desconto de 40% dos pagamentos à ABV em julho de 2017.

Em 18 de julho de 2017, a ABV ingressou com uma ação judicial contra a Companhia alegando que o desconto é abusivo. Uma decisão liminar determinou que o desconto direto seja de 20% e que os outros 20% sejam pagos através de depósito judicial. Em 31 de março de 2018 o processo encontra-se suspenso devido a possível solução amigável.

(ii) A Companhia e a ABV possuem entre si um Contrato de Atribuição de Área que prevê que a ABV irá transferir uma área para a construção de um hangar e um estacionamento de aeronave, realizando a terraplenagem e a construção de uma pista auxiliar conectando o local a uma pista de pouso. Em contrapartida, a Companhia faz um pagamento de renda mensal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 02 de outubro de 2017, a ABV entrou com uma ação judicial contra a Companhia alegando que a construção e pagamentos não foram feitos, razão pela qual a Companhia teria que rescindir o contrato.

A Companhia solicitou a revisão do Contrato de Atribuição, com a condenação da ABV em cumprir adequadamente sua obrigação de realizar o trabalho de terraplanagem e construção da pista auxiliar, bem como pagar uma multa contratual e danos resultantes da sua perda. Em 31 de março de 2018, esta em vigor tutela provisória que mantém temporariamente vigente o contrato de cessão de área impedindo que a ABV utilize a área e retire os materiais armazenados para a construção até o desfecho da ação.

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso. A ação reivindica aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se suspensa e a Companhia está em processo de negociação com o Ministério Público do Trabalho para firmar um Termo de Ajuste de Conduta ("TAC"). A Companhia espera que o desembolso relacionado à ação seja significativamente inferior ao valor reivindicado, limitando-se a doações de bens ou valores relacionados ao TAC e classifica a probabilidade de perda como possível para o qual não foi constituída provisão.

21. Eventos subsequentes

- Em 26 de abril de 2018 a Companhia recebeu o montante de R\$22.304 da HNA referente a quitação antecipada do contrato de mútuo.
- Em Assembléia Geral Extraordinária a Companhia aprovou a celebração de contratos visando a parceria comercial com a empresa Aigle Azur SAS, sociedade na qual o acionista controlador da Companhia detém participação acionária relevante.